

322

VERIFICAÇÃO DA LÓGICA DE WORKFLOWS EDITADOS NO AMAYA WORKFLOW EDITOR. *Carlos Viegas Neto, Tiago Teleken, José Valdeni de Lima* (Instituto de Informática, UFRGS).

O Amaya Workflow Editor permite que o usuário defina graficamente um workflow segundo o modelo Casati/Ceri. Entretanto, para que o workflow tenha alguma utilidade, é de extrema importância que o modelo tenha sido criado de forma coerente, isto é, cada elemento do workflow tem de estar de acordo com as suas próprias características e funcionalidades, permitindo, assim, que o workflow possua um fluxo contínuo. A tarefa de fazer workflows as vezes não é muito simples, principalmente quando se trata de workflows muito extensos. Com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento desses workflows foi desenvolvido uma rotina de verificação de erros de lógica para o editor de workflows que facilita a elaboração de workflows logicamente corretos, seja encontrando elementos que estão sendo utilizados para realizar uma determinada função que não lhe é devida, ou para detectar a falta de um elemento específico necessário para aquela aplicação específica. O editor de workflow gera dois arquivos a partir de um workflow: um arquivo SVG, que representa a parte gráfica, e um arquivo XML(SVGW), que possui os dados referentes ao workflow que está sendo modelado. Quando acontece alguma alteração na parte gráfica do workflow, automaticamente o arquivo XML é atualizado, sendo assim esse arquivo retrata exatamente o funcionamento do workflow. É no arquivo XML que é realizada a verificação. Utilizando os recursos de acesso a DOMXML é feita a navegação entre os diversos nodos do arquivo de tal maneira que seja possível obter as informações sobre os atributos de cada elemento. Essas informações colhidas em cada atributo permitem que seja determinado onde existe conexões que estão com algum tipo de erro, além de encontrar elementos que estão isolados no workflow.